

Lama vinda da barragem em Mariana (MG) chega ao mar, no norte do litoral do Espírito Santo, por meio do rio Doce; pescadores protestaram contra a mineradora Samarco

Rejeitos chegam ao mar no Espírito Santo

Lama carregada com resíduos de minérios atingiu o litoral por volta das 15h de sábado (21); moradores protestaram

Região é 'berçário' de espécies marinhas; Justiça decidiu que impactos seriam piores se lama fosse retida

JULIANA COISSI FABIO BRAGA

ENVIADOS ESPECIAIS A LINHARES (ES)

A lama liberada com o rompimento da barragem da Samarco, em Mariana (MG), no dia 5, chegou ao mar do Espírito Santo na tarde deste sábado (21). Acompanhada por barcos de pescadores e protesto de moradores de Regência, vilarejo próximo de Linhares, os rejeitos mudaram a cor da água no local.

O material com rejeitos de minérios atingiu o mar por volta das 15h, em camadas menos densas de barro. A **Folha** sobrevoou às 17h a foz do rio Doce, no encontro com o mar, na praia de Regência.

A região é área ambiental protegida por ser "berçário" para diversas espécies marinhas, em especial tartarugas.

As barreiras colocadas ao longo do rio nos últimos dois dias não impediram que a lama se misturasse com a água limpa do rio e do mar.

Úm fio dividindo a água clara da barrenta estendia-se da foz até o oceano. Em outros pontos do mar era possível ver manchas espalhadas.

Monitoramento do Serviço Geológico do Brasil ao longo do rio Doce apontava que a lama chegaria ao oceano na próxima semana. Entretanto, a massa de argila e silte, sedimentos com grãos muito finos, alcançou o litoral do Espírito Santo neste sábado.

Havia a expectativa que a lama fosse contida antes de chegar ao mar, de acordo com decisão da Justiça Federal. Após nova avaliação, porém, a Justiça Estadual do Espírito Santo determinou que a Samarco adotasse medidas para facilitar o escoamento da água do rio Doce para oceano pois se ela ficasse retida na região de Linhares os resultados seriam piores.

Embora os impactos no oceano devam ser menos drásticos do que no vale do rio Doce, eles poderão ser duradouros e afetar, por muitos anos, a presença de algas, moluscos, crustáceos e peixes.

A lama deverá atingir uma área de 9 km ao longo do litoral do Espírito Santo, de acordo com pesquisadores da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Um dos líderes do povoado guiou o protesto vestido de Morte, com túnica preta e uma foice com a inscrição Samarco, mineradora controlada pela Vale e pela anglo-australiana BHP Billiton.

Em Regência, onde vivem cerca de 1.200 pessoas, moradores receberam a lama da mineradora com cruzes, faixas de protesto e orações.

